

Trabalhos Científicos

Título: Tumor Congênito De Mediastino: Um Relato De Caso

Autores: JÚLIA VENTURI DE SOUZA (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), SIMONE CRISTINA PADILHA STADNICK (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), LUIS CLAUDIO HOBUS (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), EDUARDO GARCIA CARVALHO (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), MARIA EDUARDA SBORZ (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), BRUNO DANIEL RENZI (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ), YASMIN MINATTI (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ)

Resumo: O mediastino é uma cavidade que aloja diversos órgãos, sendo dividido em compartimentos: anterior, médio e posterior. Os tipos predominantes de cânceres pediátricos (entre 0 a 19 anos) são leucemia (28%), do sistema nervoso central (26%) e linfomas (8%). As lesões mais frequentemente encontradas no mediastino são timomas, tumores neurogênicos e cistos benignos. O prognóstico de tumores mediastinais depende de vários fatores. Além da remoção e/ou tratamentos adjuvantes, o paciente é submetido a anestesia e internação prolongada, estando sujeito a outras condições, sendo a morte por sepse uma das razões para desfecho negativo. Paciente masculino, nascido em hospital de pequeno porte. Pré-natal com 8 consultas realizadas sem intercorrências. Ao nascimento o paciente apresentou desconforto respiratório, com piora em decúbito dorsal, escala de APGAR 6 e 6. Necessitou de intubação orotraqueal e ventilação mecânica. O paciente foi encaminhado ao hospital terciário de referência. Na admissão em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o neonato apresentava ausculta pulmonar com murmúrios vesiculares diminuídos em hemitórax esquerdo, quedas de saturação atingindo 92% e bradicardia. A radiografia de tórax evidenciou a presença de massa de grande volume em hemitórax esquerdo. Para complementação do estudo foi realizada uma tomografia de tórax que mostrou uma massa em hemitórax esquerdo, direcionada para mediastino anterior, medindo cerca de 6,0 x 4,2 cm. Em seguida foi solicitada avaliação da equipe de cirurgia torácica, constatando necessidade de cirurgia de urgência, realizada ainda no primeiro dia de internação do neonato. No inventário da cavidade viu-se massa com origem no mediastino anterior que causava atelectasia de todo o pulmão esquerdo, assim como hipoplasia do lobo superior. A massa apresentava-se com partes sólidas e císticas, com conteúdo escurecido em seu interior. Houve ressecção completa do tumor, com expansão completa do pulmão esquerdo. O resultado da biópsia anatomopatológica foi hemangioma celular. Após a cirurgia, o paciente foi readmitido em UTI neonatal, entretanto evoluindo a óbito no sexto dia de internação. O relato de um caso de tumor mediastinal raro no período neonatal, nos alerta sobre a importância de um pré-natal bem feito. O seguimento com estudo por métodos de imagem realizado por profissionais aptos, a fim de diagnosticar precocemente mal formações fetais potencialmente graves e ter-se o nascimento em local adequado para o acompanhamento necessário, pode reduzir a morbidade e mortalidade neonatal. Sobretudo, contribui para o conhecimento médico da condição, trazendo a necessidade de novos estudos e práticas desenvolvidos na tentativa de melhorar a sobrevida de pacientes com tumores de mediastino.